

NOITE DA LITERATURA EUROPEIA

7 DE JUNHO DE 2014
18h00-23h00

DEZ LITERATURAS
DEZ ESPAÇOS
UMA NOITE ÚNICA

LISBOA
PRINCIPE REAL



NOITE DA LITERATURA EUROPEIA

7 DE JUNHO DE 2014
18h00-23h00

Depois do sucesso da primeira edição, a Noite da Literatura Europeia convida de novo os amantes das letras para um longo e criativo serão literário. Inserida nas Festas de Lisboa e com o intuito de voltar a divulgar a literatura europeia de forma criativa e num formato invulgar, a segunda edição da Noite da Literatura Europeia dará a conhecer dez consagrados e prestigiados escritores incontornáveis e marcantes da literatura europeia.

Palco da Noite da Literatura Europeia de 2014 será o Príncipe Real, onde dez locais emblemáticos, abrem portas para receber na noite de 7 de junho um pequeno e intenso festival literário: a partir das 18h00 e ao longo de cinco horas, haverá sessões de leitura realizadas por diversos atores portugueses, contando quase todas as leituras com a presença e participação dos escritores e autores convidados pelos institutos culturais radicados em Lisboa ou pelas respetivas embaixadas. As leituras, de entrada livre e com uma duração entre dez e quinze minutos, repetem-se de meia em meia hora, para que o público possa visitar todos os espaços e assistir a todas as leituras programadas.

Entre prosa e poesia, a Noite da Literatura Europeia 2014 apresenta obras com um pano de fundo político, histórias familiares e muito pessoais, narrativas numa linguagem tocante e por vezes desconcertante, assim como uma homenagem a Marguerite Duras por ocasião do 100º aniversário do seu nascimento. Na segunda edição da Noite da Literatura Europeia, o público poderá descobrir as obras de Anna Kim (Áustria), Deborah Levy (Reino Unido), Dulce Maria Cardoso (Portugal), Ion Mureşan (Roménia), José F. A. Oliver (Alemanha), Jorge Listopad (República Checa), Marcos Giralte Torrente (Espanha), Marguerite Duras (França), Miika Nousiainen (Finlândia) e Paolo Nori (Itália).

A iniciativa Noite da Literatura Europeia voltou a ser organizada pelos institutos culturais e embaixadas que integram a rede EUNIC Portugal - British Council, Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, Embaixada da Áustria, Embaixada da República Checa, Goethe-Institut, Institut Français du Portugal, Instituto Cervantes, Instituto Cultural Romeno, Instituto Ibero-Americano da Finlândia e Instituto Italiano de Cultura - aos quais se associou a Representação da Comissão Europeia em Portugal.

Desejamos a todos os visitantes um excelente e intenso serão literário!

Os organizadores

JOSÉ F. A. OLIVER

Alemanha

Apresentado pelo Goethe-Institut Portugal
Com a presença do autor

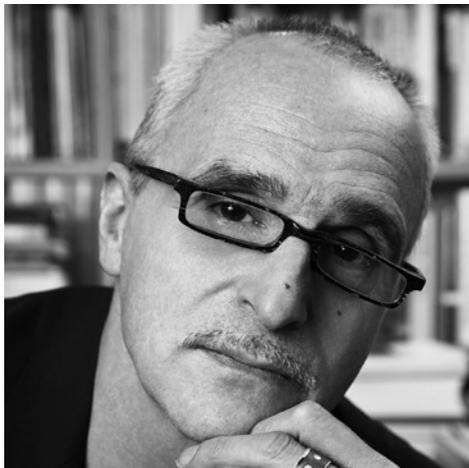
José F. A. Oliver, filho de emigrantes andaluzes, nasceu em Hausach, na Alemanha, em 1961. Recebeu diversos prémios literários pelo seu trabalho, incluindo, em 1997, o prémio intercultural Adelbert-von-Chamisso, um dos mais prestigiados prémios literários da Alemanha. É também curador do festival literário Hausacher Leselenz, que fundou em 1998 na sua terra natal. Trabalha com crianças promovendo junto delas o gosto pela literatura. Publicado em 2010, *Fahrtenschreiber* é o título do seu mais recente livro de poesia.

FAHRTENSCHREIBEN PASSOSCONTADOS

Leitura em português por Ulisses Ceia

O escritor nómada José F. A. Oliver encontra-se sempre em viagem pelas palavras. Do Egito ao Dubai, de Espanha à Eslováquia, regressando ao ponto de partida, a essa estranha pátria na Floresta Negra, e ao espaço entre duas línguas, à fé e às lembranças de infância. Na qualidade de escritor-viajante incorruptível, o Eu lírico anota as oscilações da velocidade da perceção, o carácter efémero das imagens, os encontros que anulam fronteiras, a relação de tempo e caminho; berço, árvore e cruz – o alfabeto da madeira.

© Yves G. Noir



© Suhrkamp Verlag

José F. A. Oliver
fahrtschreiber
Gedichte
edition suhrkamp
SV

ULISSES CEIA

Nota biográfica

Ulisses Ceia nasceu em 1980 em Lisboa. Em 1998 integra o curso de interpretação na E.P.T.C. que viria a terminar em 2001 com 18 valores. Inicia no mesmo ano carreira profissional no T.E.C. sob orientação de Carlos Avilez, onde trabalha regularmente até 2003. Durante este período trabalha ainda no Teatro da Garagem, Teatro Alternativo e Kultural Kids. Em 2003 viaja para Londres, onde acaba por residir durante quatro anos, frequentando diversos cursos e workshops de teatro. Em 2007 regressa a Lisboa e desde então tem trabalhado com diversas companhias de teatro, entre as quais Bica Teatro, Entre Pontos, Dramax, Teatro Anónimo, Palco 13 e Teatro Educa.



EMBAIXADA

Praça do Príncipe Real, nº 26

A Embaixada tornou-se um ponto de referência das novas tendências e da cena cultural de Lisboa, distinguindo-se pelos seus espaços únicos, integrados num dos edifícios mais emblemáticos do Príncipe Real - o Palacete Ribeiro da Cunha, um imóvel do século XIX de estilo neoárabe. É um conceito inovador no panorama lisboeta, com um espaço destinado à restauração e lojas de marca. Além da área comercial, o espaço tem promovido diversos eventos culturais e exposições temporárias de artistas portugueses.



ANNA KIM

Áustria

Apresentada pela Embaixada da Áustria

A escritora austríaca Anna Kim nasceu na Coreia do Sul em 1977. Em 1979 a sua família mudou-se para a Europa, primeiro para a Alemanha, depois para a Áustria. Licenciou-se em filosofia e teatro pela Universidade de Viena em 2000. Recebeu vários prémios pelos seus contos e romances, entres eles, o Prémio de Literatura da União Europeia de 2012 pelo romance *Die gefrorene Zeit* (*O Tempo Congelado*).

DIE GEFRORENE ZEIT O TEMPO CONGELADO

Leitura em português por João Pedro Leal

O Tempo Congelado conta a história de uma investigadora inexperiente que trabalha para a Cruz Vermelha em Viena, assistindo pessoas da ex-Jugoslávia na procura de familiares desaparecidos. Quando tenta ajudar um homem do Kosovo cuja mulher desapareceu durante a guerra, é gradualmente arrastada pelo seu destino e decide acompanhá-lo na sua busca. *O Tempo Congelado* é uma exploração comovente da perda, da procura de uma conclusão.

© Roland Dreger



© Droschl Verlag



JOÃO PEDRO LEAL

Nota biográfica

João Pedro Leal nasceu em Lisboa em 1994. Iniciou a sua formação teatral em 2006 na APOIARTE (Casa do Artista) onde permaneceu até 2009. Em 2010 juntou-se à companhia de teatro Ilha D'Arte, onde tem atuado em peças como *A Irmã Maria Explica* de Christopher Durang, *João e as Mulheres* de Jonathan Marc Sherman e *A Sala de Jantar* de A. R. Gurney. Atualmente é estudante de Teatro na Escola Superior de Teatro e Cinema.



PALÁCIO PALMELA PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

Rua da Escola Politécnica, nº 140

O Palácio Palmela na Rua da Escola Politécnica foi projetado em 1792 pelo arquiteto Manuel Caetano de Sousa. No entanto, o seu atual aspeto resulta das intervenções do arquiteto italiano Luigi Chiari, iniciadas em 1823. Em 1837, Maria de Sousa, irmã do proprietário, casou-se com Domingos de Sousa Holstein, filho do duque de Palmela. No Palácio Palmela encontra-se atualmente instalada a Procuradoria-Geral da República.



MARCOS GIRALT TORRENTE

Espanha

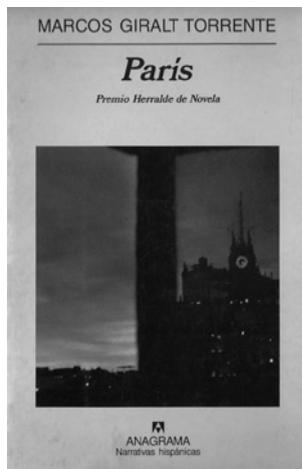
Apresentado pelo Instituto Cervantes
Com a presença do autor

Marcos Giralt Torrente (Madrid, 1968) é autor de vários livros e romances com os quais ganhou importantes reconhecimentos, sendo o mais importante o Prémio Nacional de Literatura de 2011 pelo seu livro autobiográfico *Tiempo de vida*.

PARIS

Leitura em espanhol pelo autor Marcos Giralt Torrente
e em português por Bernardo Gavina

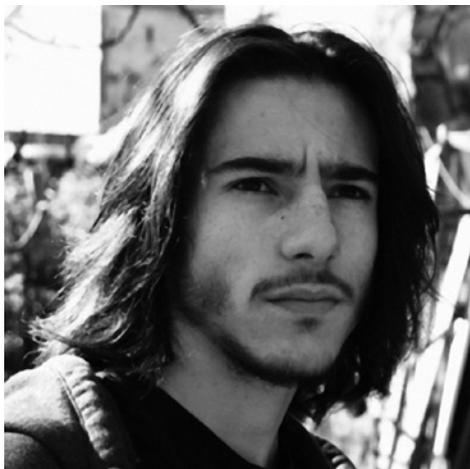
Paris foi o primeiro romance de Marcos Giralt Torrente, com o qual ganhou em 1999 o prestigioso Prémio Herralde. Trata-se de um narrador, de quem desconhecemos o nome, que explica acontecimentos da sua infância que, na altura, não soube entender. O resultado é ao mesmo tempo que uma história de iniciação uma reflexão sobre a memória.



BERNARDO GAVINA

Nota biográfica

Bernardo Gavina é natural da cidade do Porto. Iniciou a sua formação na Academia Contemporânea do Espetáculo no Porto e neste momento é aluno da Escola Superior de Teatro e Cinema, em Lisboa.



PAVILHÃO CHINÊS

Rua Dom Pedro V, nº 89/91

Instalado numa antiga mercearia do princípio do século XX, o Pavilhão Chinês é um dos locais de maior relevo da encantadora Lisboa romântica. A decoração é inteiramente preenchida com coleções dos séculos XVIII a XX, criteriosamente expostas ao público. O serviço hoteleiro é de alto requinte lembrando os tradicionais “café-bar” dos anos vinte. Os chás, os *cocktails*, todos de confeção artesanal como manda a tradição hoteleira, são a imagem de marca deste bar.



MIIKA NOUSIAINEN

Finlândia

Apresentado pelo Instituto Ibero-Americano da Finlândia

Miika Nousiainen nasceu em 1973 em Säynätsalo. É jornalista e escritor, tendo trabalhado na redação de notícias do canal de televisão MTV3. Também já produziu vários manuscritos para programas televisivos. O primeiro romance de Miika Nousiainen intitula-se *Vadelmävenepakolainen (O Refugiado do Barco de Framboesas, 2007)* e conta a história de Mikko Virtanen, um finlandês que quer tornar-se sueco a qualquer preço. Nesta obra trágico-cômica o autor fez observações bastante exatas sobre o vizinho ocidental da Finlândia, mostrando que todos os finlandeses são "especialistas" relativamente à Suécia. O romance foi publicado na Suécia em 2009. No romance *Maaninkavaara (2009)*, Miika Nousiainen trata de forma extremamente imaginativa uma outra obsessão que define o que é ser finlandês: o desporto. Este romance foi um sucesso de vendas e crítico, tendo também recebido uma menção honrosa do júri no concurso "O Livro Desportivo do Ano" em 2010.

© Otava / Katja Losönen 2007

MAANINKAVAARA
CORTAR A META

Leitura em português pelos atores Samanta Franco e Miguel Curriel

Primeiro, Martti treinou o seu filho para ser corredor de longas distâncias, mas o filho desapareceu num *ferryboat*, algures entre a Finlândia e a Suécia. Agora, Martti esforça-se para treinar a filha que quer manter a família unida e dá o seu melhor para o atletismo, mas nada parece nunca ser suficiente para o pai. Onde estará o limite? Esta adaptação, efetuada pela dramaturga Minna Leino, condensa o romance de Miika Nousiainen numa descrição acertada, simultaneamente rigorosa e carinhosa, da complicada relação entre pai e filha.



SAMANTA FRANCO e MIGUEL CURIEL

Nota biográfica

Samanta Franco

Samanta Franco (1990) iniciou o seu percurso teatral na Associação Gato que Ladra. É licenciada em Teatro (Ramo de Atores) pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Frequentou workshops de teatro e música em Londres e fez um semestre de intercâmbio Erasmus na Academia de Teatro de Helsínquia. Trabalhou como atriz e cantora em diferentes projetos, colaborando por exemplo com o Teatro Rápido e com os *Lisbon Players*. Estudou também *Meisner Technique* durante nove meses no John Frey Studio for Actors, em Lisboa. A par da atividade teatral, estuda dança e música desde a infância.

Miguel Curiel

Miguel Curiel (1988) formou-se como ator em escolas como In Impetus, Act - Escola de Actores, John Frei Studio for Meisner's Technique, tendo mais recentemente frequentado cursos com João Mota, João Brites e Nuno Pino Custódio. É licenciado em Dramaturgia pela Escola Superior de Teatro e Cinema e frequenta o mestrado de Estudos de Teatro na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Trabalhou com companhias como O Dragoeiro e com o grupo Do Costume no café teatro da Comuna. É ator na companhia de teatro para as escolas Teatro Actus.



ESPAÇO CULTURAL DAS MERCÊS

Rua Cecílio de Sousa, nº 94

O Espaço Cultural das Mercês existe desde a construção do jardim do Príncipe Real em 1864. Localizado nas rampas de acesso ao Jardim, serviu como depósito de utensílios de jardinagem até 2009, data em que a Junta de Freguesia das Mercês, atualmente Junta de Freguesia da Misericórdia, o adquiriu e, após intervenções no seu interior, o transformou no Espaço Cultural das Mercês.



MARGUERITE DURAS

França

Apresentada pelo Institut Français du Portugal

Marguerite Duras nasceu em Saigão, no sul do atual Vietname em 1914. Acompanhou a família no seu regresso a França, tendo estudado Direito e, mais tarde, iniciado uma carreira literária. Publicou diversas peças de teatro, romances, argumentos de filmes e narrativas curtas. No início da carreira, o seu trabalho foi associado ao movimento *Nouveau Roman*, corrente que se afasta dos géneros literários clássicos, bem como ao existencialismo, embora a sua obra seja bastante original, em nada comparável às escolas e correntes literárias da época. É considerada uma das maiores escritoras francesas da segunda metade do século XX.

L'AMANT O AMANTE

Leitura em francês e português por Patrícia Adão Marques

O Amante (em francês, *L'Amant*) é um romance autobiográfico de Marguerite Duras. Foi traduzido em 43 línguas e ganhou em 1984 o Prémio Goncourt. Tendo como cenário a França colonial no Vietname, *O Amante* descreve a intimidade e a complexidade de um romance clandestino entre uma jovem adolescente oriunda duma família francesa em dificuldades financeiras e um chinês rico.



PATRÍCIA ADÃO MARQUES

Nota biográfica

Patrícia Adão Marques é atriz profissional desde 2002, altura em que terminou a formação na ACT, Escola de Atores, em Lisboa. Tem trabalhado sobretudo em teatro (com vários encenadores) e dobragem, sendo o seu mais recente trabalho a série juvenil *Violetta*, para o Disney Channel. Como realizadora, terminou recentemente uma curta-metragem onde também participa como atriz, intitulada *A Adorável Dor de Nunca Te Ter*.



POISON D'AMOUR

Rua da Escola Politécnica, nº 32

No coração do Príncipe Real existe uma verdadeira tentação para amantes da pastelaria francesa, dos recantos românticos e das confidências à hora do chá. Poison d'Amour apresenta uma quantidade de bolos e doces na mais pura tradição francesa fazendo a delícia dos lisboetas. Com uma sala de chá recatada, uma cafetaria e um pátio rodeado pelo Jardim Botânico, Poison d'Amour transporta-nos para uma requintada Cidade Luz.



PAOLO NORI

Itália

Apresentado pelo Instituto Italiano de Cultura
Com a presença do autor

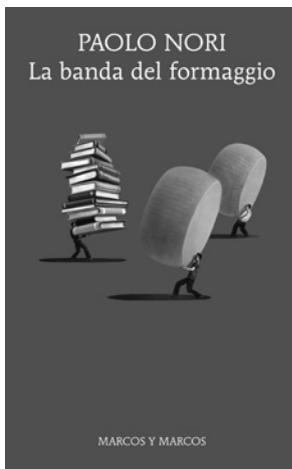
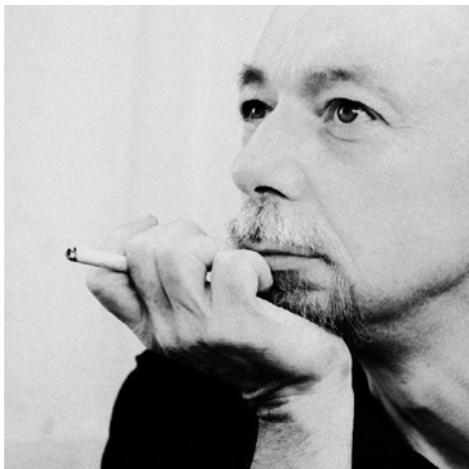
Escritor e tradutor, Paolo Nori nasceu em Parma em 1963. Licenciado em Língua e Literatura Russa, foi fundador e editor da revista L'Accalappiacani ("setemestral de literatura comparada com o nada") e colabora com Libero, Vanity Fair e Left. Entre os seus livros recordamos: *Le cose non sono le cose* (1999), *Bassotuba non c'è* (1999), *Grandi ustionati* (2001), *Si chiama Francesca, questo romanzo* (2002), *Gli Scarti* (2003), *Noi la farem vendetta* (2006), *Pubblici discorsi* (2008), *La banda del formaggio* (2013), *Si sente? Tre discorsi su Auschwitz* (2014).

LA BANDA DEL FORMAGGIO
A BANDA DO QUEIJO

Leitura em italiano pelo autor Paolo Nori
e em português por Eduardo Molina

La banda del formaggio é um conto divertido que sabe a queijo, a Itália, a conspirações, a livrarias e mistérios. Protagonista do romance é o editor independente Ermanno Baistrocchi que, em sociedade com o livreiro Paride Spaggiari, empreende uma afortunada atividade com a aquisição de três livrarias. Mas a tranquilidade dos dois sócios e amigos é repentinamente perturbada pela imaginária banda do queijo. Uma história que se desenvolve ligeira, que muitas vezes faz sorrir, e depois, com delicadeza, faz também chorar.

© Mauro Murgia



EDUARDO MOLINA

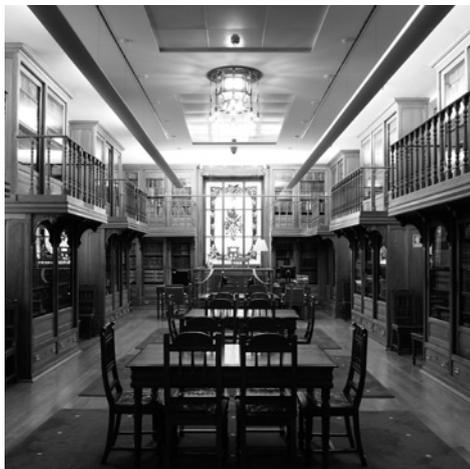
Nota biográfica

Ator e estudante de Teatro desde 2006, atualmente na Escola Superior de Teatro e Cinema, Licenciatura em Teatro - Ramo Atores. Estudou no Conservatório - Escola das Artes, onde se formou com o Curso Profissional de Interpretação e já trabalhou no Teatro Experimental do Funchal, nos Lisbon Players e no Teatro Rápido. Trabalhou com Claudio Hochman, Kot-Kotecki, Bruno Bravo, Eduardo Luíz, Élvio Camacho, entre outros, e teve como formadores João Brites, Teresa Lima, Natália de Matos, Rui Baeta, Daniel Worm, etc.

BIBLIOTECA DA IMPRENSA NACIONAL CASA DA MOEDA

Rua da Escola Politécnica, nº 135

Inaugurada no dia 3 de outubro de 1923, a Biblioteca da Imprensa Nacional Casa da Moeda abriu as suas portas ao público pela primeira vez em julho do ano seguinte, disponibilizando um acervo bibliográfico que, hoje em dia, ultrapassa as 20 mil obras e atrai estudantes, investigadores e académicos de todo o país, que ali procuram fontes documentais para os seus trabalhos. O espaço é constituído por estantes em carvalho executadas pelos artistas João Simões e Artur Martins dos Santos.



DULCE MARIA CARDOSO

Portugal

Apresentada por Camões – Instituto da Cooperação e da Língua

Com a presença da autora

Dulce Maria Cardoso passou a infância em Angola, regressando a Portugal em 1975. Licenciou-se em Direito pela Universidade de Lisboa. Em 1999 recebeu uma bolsa de criação literária do Ministério da Cultura para escrever *Campo de Sangue*, novela distinguida com o Grande Prémio Acontece e publicada em 2002. Em 2005 publicou o seu segundo romance, *Os meus sentimentos* e em 2008 *Até Nós*, coletânea de contos. É também autora de argumentos para cinema.

Tem participado em várias antologias de contos em Portugal e no estrangeiro e os seus romances estão traduzidos para várias línguas e publicados em França, Brasil, Argentina, Espanha, Itália, Sérvia e Holanda. Em 2012 foi condecorada pelo Ministério da Cultura francês como Cavaleira da Ordem das Artes e Letras pelo papel que a sua obra tem tido na "irradiação da cultura em França e no mundo".

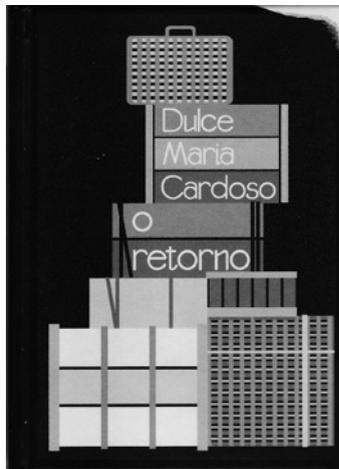
© Marisa Cardoso



O RETORNO

Leitura em português por Mónica Calle

Obra premiada pelo Ministério da Cultura francês, em 2012, *O Retorno* trata um tempo recente da História de Portugal, o difícil tema do fim de um Império Ultramarino e do conturbado regresso de mais de meio milhão de pessoas, a Portugal. Pelos olhos de um adolescente, arrancado a um estilo de vida muito diverso daquele que virá a encontrar, na Metrópole, a autora leva-nos numa viagem que permite ao leitor compreender as consequências psicológicas dessa experiência avassaladora de incerteza e precariedade em que os jovens de então, se viram obrigados a amadurecer. Uma palavra de esperança, porém, termina esta pungente narrativa, calando fundo no coração lusitano.



MÓNICA CALLE

Nota biográfica

Mónica Calle estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa. Recebe da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro o prémio de Melhor Atriz. Em 2011, por *Recordações de uma Revolução*, recebe o Prémio Autores da Sociedade Portuguesa de Autores para Melhor Espetáculo de Teatro; é nomeada na categoria de Melhor Trabalho de Cenografia. O Ciclo *Heiner Müller* é distinguido na sua totalidade pela A.P.C.T. Em 2013, encena e interpreta, no Grande Auditório da Culturgest, *Os Meus Sentimentos*, de Dulce Maria Cardoso, eleito um dos 10 Melhores Espetáculos de Teatro do Ano pelo semanário Expresso. Recebe a Menção Especial do Prémio da Crítica de 2013.

© Bruno Simão



MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA

Rua da Escola Politécnica, nº 56/58

O Museu Nacional de História Natural e da Ciência é um espaço de educação, ciência, cultura e lazer, mesmo no centro da cidade de Lisboa. O Museu tem origem no Real Museu de História Natural e Jardim Botânico, criados no século XVIII, mas situa-se num espaço que alberga instituições de ensino desde o século XVII. Inclui lugares repletos de história e espaços de grande interesse histórico-científico. Destacam-se, entre outros, o Jardim Botânico, que é monumento nacional, o Laboratório Chimico e o seu emblemático anfiteatro, o Observatório Astronómico e o antigo Picadeiro do Colégio dos Nobres. Os seus acervos incluem importantes coleções de história natural, de instrumentos e outros objetos científicos.



DEBORAH LEVY

Reino Unido

Apresentada pelo British Council
Com a presença da autora

Deborah Levy estudou no Dartington College of Arts até 1981, ano em que deixou esta escola para escrever uma série de peças de teatro, aclamadas pelo rigor intelectual, fantasia poética e imaginação visual, entre as quais se contam *Pax*, *Clam* e *Heresies* para a Royal Shakespeare Company, e *Macbeth-False Memories*, todas publicadas em Levy: *Plays 1* (Methuen).

Deborah Levy escreveu cinco romances: *Nadar para Casa*, finalista do ManBooker Prize (& Other Stories/Faber), *Beautiful Mutants*, *Swallowing Geography* (reeditado pela Penguin em 2014), *The Unloved* (Penguin), *Billy and Girl* (Bloomsbury). A sua coleção de contos *Black Vodka* (& Other Stories), publicada em 2012, foi nomeada para The Frank O'Connor Award e para o BBC International Short Story Award.

18 Para a BBC Radio 4, Deborah escreveu duas aclamadas dramatizações dos mais famosos estudos de caso de Freud, *Dora* e *The Wolfman*. Deborah lecionou no The Freud Museum, no Goethe-Institut, na Serpentine Gallery, na Tate Modern, na Henry Moore Foundation, na Royal Academy School. Atualmente é Visiting Professor de escrita na Universidade de Falmouth.

© Sheila Burnett



SWIMMING HOME NADAR PARA CASA

Leitura em inglês pela autora Deborah Levy
e em português por Susana Moreira Marques

Quando chega com a sua família à casa situada nas colinas sobranceiras a Nice, Joe vê um corpo na piscina. Mas a jovem está bem viva. Trata-se de Kitty Finch, botânica autoproclamada, com as unhas pintadas de verde, que irrompe nua para fora da água e para o meio daquelas férias. Que fará ela ali? O que quer de todos eles? E por que razão permite a enigmática esposa de Joe que ela ali permaneça? Profunda e emocionante, a obra *Nadar para Casa* revela-nos como os segredos mais devastadores são precisamente aqueles que escondemos de nós mesmos.



SUSANA MOREIRA MARQUES

Nota biográfica

Susana Moreira Marques nasceu no Porto, em 1976, e atualmente vive em Lisboa. Escreve para jornais e revistas como *freelancer* desde 2004 e o seu trabalho já recebeu diversos prémios de jornalismo. Entre 2005 e 2010 viveu em Londres, onde foi correspondente do Público e trabalhou na BBC World Service. O seu primeiro livro, *Agora e na Hora da Nossa Morte*, foi publicado em Portugal em 2012, pela editora Tinta-da-china, e será publicado em inglês pela And Other Stories Publishing.



PALÁCIO MENINO DE OURO BRITISH COUNCIL

Rua Luís Fernandes, nº 1/3

Datado de 1887, o Palácio Menino de Ouro pertenceu originalmente a Luís Fernandes e foi vendido por volta de 1925 a Alves dos Reis. Pensa-se que uma caixa-forte escondida na biblioteca tenha sido o local onde imprimiu as notas falsas. O Banco de Portugal tomou posse do palácio e, em 1942, este foi comprado pelo British Council. A sala 201 possui janelas primorosamente pintadas (artista infelizmente desconhecido), bem como alguns azulejos de Sarreguemes. Os azulejos no pátio do edifício foram pintados por José António Jorge Pinto (1876-1945), um dos principais criadores de Arte Nova. Obras em 2001 envolveram a restauração de alguns elementos originais. Neste momento encontram-se expostas 40 obras de arte da coleção do British Council, representativas dos últimos 60 anos.



JORGE LISTOPAD

República Checa

Apresentado pela Embaixada da República Checa em Portugal
Com a presença do autor

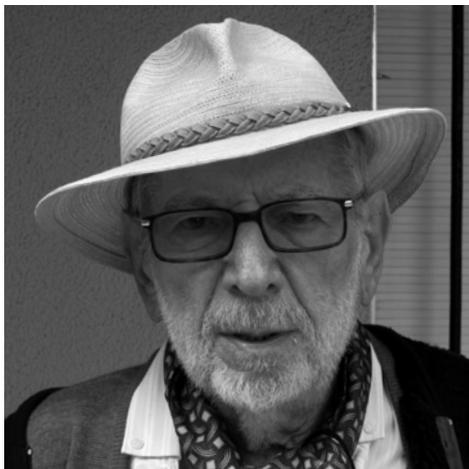
Jorge Listopad não precisa de apresentação junto dos leitores portugueses. Estes, porém, desconhecem a sua poesia, muito estimada no contexto da literatura checa contemporânea. Natural de Praga (1921), emigrante em Paris após o golpe comunista na Checoslováquia (1948) e residente em Portugal desde 1959, é autor de duas dezenas de livros de poesia em checo que lhe mereceram a Medalha pelo Mérito do Presidente da República Checa e o Prémio Jaroslav Seifert. É presença regular nas edições anuais dos Melhores Poemas Checos.

TERRA É CARVÃO E LIMÕES

Leitura em português por Júlio Martin da Fonseca

Elegia escrita em checo, como toda a poesia de František Listopad (heterónimo checo do autor). Foi publicada em 2011, na revista literária *Host*. Os visitantes da Noite da Literatura Europeia 2014 têm a oportunidade de assistir à estreia da tradução portuguesa de T. Patrício e A. Almeida, no Palácio dos Condes de Ceia/Palácio Bramão a convite da Universidade Aberta, sediada nesse Imóvel de Interesse Público.

© Jan Burtan



JÚLIO MARTÍN DA FONSECA

Nota biográfica

Ator e Encenador. Diretor Artístico do TUT-ULisboa (Teatro Universitário da ULisboa), professor de Artes Performativas da Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa e coordenador do Gabinete de Estudos de Cultura, Artes Performativas e Audiovisuais do CLEPUL da ULisboa.



PALÁCIO DOS CONDES DE CEIA REITORIA DA UNIVERSIDADE ABERTA

Rua da Escola Politécnica, nº 141/155

O Palácio dos Condes de Ceia / Palácio Bramão (1760-61) evidencia uma fachada principal sóbria, delimitada por cunhais de cantaria e por pilastras seccionadas, e um portal conjugado com janela de sacada do andar nobre, aberta para uma varanda em ferro forjado trabalhado e janelas de gosto rococó. No seu interior destaca-se uma escadaria setecentista e barroca e azulejos e estuques da época. Imóvel de Interesse Público, é sede da Universidade Aberta.

© Câmara Municipal de Lisboa



ION MUREȘAN

Roménia

Apresentado pelo Instituto Cultural Romeno
Com a presença do autor

Ion Mureșan (1955), nome de destaque da poesia romena contemporânea, em 2005 foi convidado de *Les Belles Étrangères* (França) e este ano foi distinguido com o Prémio Nacional de Poesia Mihai Eminescu para Opera Omnia. Entre os livros publicados, muitos deles premiados pela União dos Escritores da Roménia e pela Academia Romena, destacamos: *Cartea de iarnă/Livro de inverno*, *Poemul care nu poate fi înțeles/O Poema que não pode ser entendido*, *Cartea pierdută - o poetică a urmei/O livro perdido - uma poética do rasto*, *Le mouvement sans cœur de l'image*, *Au fond de verre*, *Zugang verboten/Access interzis*, *cartea Alcool - poezie/o livro Álcool - poesia e Oglinda aburită, eseuri conversaționale/Espelho embaciado, ensaios conversacionais*.

SELEÇÃO DE POEMAS

Leitura em romeno pelo autor Ion Mureșan
e em português por Luminița Pereira

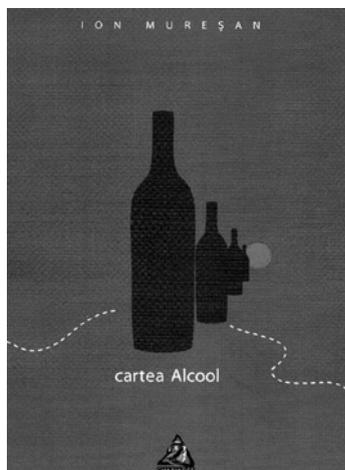
"Nada mais do que o melhor volume de poesia romena dos últimos anos; que, a meu ver, consagra definitivamente Ion Mureșan enquanto grande poeta."

Daniel Cristea Enache sobre *cartea Alcool - poezie/o livro Álcool - poesia*

"Ion Mureșan retrata um mundo de reprovação existencial, de fragilidade e de precariedade humana, um universo em cores sombrias, com coisas que ganham intermitentemente marcas nítidas (...), no ambiente recorrente da tasca, em que, ao lado de embriagados, ao lado de uma humanidade perdida, encontra, com naturalidade, o seu lugar, a figura insignificante do anjo" (...)

Iulian Boldea

© Cato Lein



LUMINIȚA PEREIRA

Nota biográfica

Licenciada pela Universidade de Teatro e Cinematografia I.L. Caragiale de Bucareste (Roménia) no ano de 1975. Atriz do Teatro Toma Caragiu da localidade de Ploiesti (Roménia).

Filmografia:

Secvente (Sequences) – de Alexandru Tatos; *Stefan Luchian* – de Nicolae Margineanu; *Casa dintre Campuri (The House in the Fields)* – de Alexandru Tatos; *Duios Anastasia trecea (Gently was Anastasia passing)* – de Alexandru Tatos; *De ce bat clopotele Mitica? (Why Are the Bells Ringing, Mitica?)* – de Lucian Pintilie; *Mireasa din tren (The Bride from the Train)* – de Lucian Bratu.



ORPHEU CAFFÉ

Praça do Príncipe Real, nº 5A

O Orpheu Caffé é um restaurante acolhedor inspirado na atmosfera vivida nos antigos cafés de Lisboa e na revista trimestral de leitura, que contava com a colaboração de Fernando Pessoa, entre outros. O ambiente convida a longas tertúlias de fim de tarde com um copo de vinho a acompanhar ou até petiscos, se a conversa se prolongar para a hora de jantar. Um espaço descontraído onde todos são bem-vindos, seja para almoçar, lanchar, petiscar, ou apenas para beber um bom café. Ao fim de semana há brunch, com direito a ovos mexidos com alheira, entre muitas outras iguarias.



Calçada Bento da Rocha Cabral

Rua Alexandre Herculano

Rua Rodrigo da Fonseca

M Rato

Largo do Rato

Rua do Salitre

Rua Nova de São Mamede



FINLÂNDIA
Espaço Cultural das Mercês
Rua Cecílio de Sousa, nº 94



ÁUSTRIA
Palácio Palmela
Procuradoria-Geral da República
Rua da Escola Politécnica, nº 140

Rua da Escola Politécnica



REPÚBLICA CHECA
Palácio dos Condes de Ceja
Reitoria da Universidade Aberta
Rua da Escola Politécnica, nº 141/155



FRANCA
Poison d'Amour
Rua da Escola Politécnica, nº 32

Rua do Arco a São Mamede



ITÁLIA
Biblioteca da Imprensa
Nacional Casa da Moeda
Rua da Escola Politécnica, nº 135



PORTUGAL
Museu Nacional de História
Natural e da Ciência
Rua da Escola Politécnica, nº 56/58

Rua São Marçal

Rua de São Bento

Rua da Imprensa Nacional



INGLATERRA
Palácio Menino de Ouro
British Council
Rua Luís Fernandes, nº 1/3

Rua do Jasmim

NOITE DA LITERATURA EUROPEIA

7 DE JUNHO DE 2014
18h00-23h00

Jardim
Botânico



ALEMANHA
Embaixada
Praça do Príncipe Real, nº 26

Calçada Patriarcal

Praça do
Príncipe Real

Rua Dom Pedro V

Rua da Palmeira



ROMÊNIA
Orpheu Café
Praça do Príncipe Real, nº 5A



ESPAÑA
Pavilhão Chinês
Rua Dom Pedro V, nº 89/91

M Avenida

Rua das Pretas

Praça da Alegria

Avenida da Liberdade

Rua da Alegria

LISBOA
PRINCE REAL

Ficha técnica:

Coordenação do projeto:

EUNIC Portugal

Equipa do projeto:

British Council: Fátima Dias

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua: Cristina Caetano, Maria da Conceição Delcourt

Embaixada da Áustria: Manuel Malzbender

Embaixada da República Checa: Anna Almeida

Goethe-Institut Portugal: Gabi Ellmer, Isabel Lopes, Teresa Laranjeiro

Instituto Cervantes: José María Martín Valenzuela, Olvido Salazar-Alonso

Instituto Cultural Romeno: Gelu Savonea, Roxana Ripeanu

Institut Français du Portugal: Victoire di Rosa, Pauline Casaux

Instituto Ibero-Americano da Finlândia: Mika Palo

Instituto Italiano de Cultura: Lidia Ramogida, Silvana Urzini

Representação da Comissão Europeia em Portugal: Carlos Nogueira

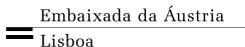
Design: maap.com.pt

Impressão e acabamento: Grafivedras

Tiragem: 1000

Depósito legal: 359687/14 (confirmar com gráfica!)

Organização:



Velvyslanectví České republiky
Embaixada da República Checa



Parceiros:



PAVILHÃO
CHINÊS



Patrocínio:

Parceiros media:

Apoio à divulgação:



Diário de Notícias



